

Sexta-feira, 3-3-95

❖ O INSTITUTO DA MEDIDA PROVISÓRIA CONSTITUI UMA DISTORÇÃO NO SISTEMA DE PODERES

(Do presidente do Congresso, senador José Sarney)

Congresso quer limpar pauta até dia 15

SARNEY DEFENDE ESFORÇO CONCENTRADO, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA, PARA VOTAR 136 VETOS E 23 MPs, E INICIAR DISCUSSÃO SOBRE REFORMA.

E MAIS

Os líderes do governo e o presidente do Congresso, José Sarney (PMDB-AP), decidiram iniciar um esforço concentrado a partir de terça-feira para limpar a pauta de votações, composta de 136 vetos e 23 Medidas Provisórias. A intenção é passar toda a primeira quinzena do mês votando as MPs e os vetos, para que, a partir da segunda quinzena, o Congresso comece a apreciar as propostas de reforma constitucional apresentadas pelo Executivo.

O líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), disse a Sarney que o ideal seria reservar para a terça e a quarta-feira a votação de MPs e vetos sem polêmica. Na quinta-feira seria concentrada a votação dos temas polêmicos, como a Medida Provisória do Plano Real e o veto ao salário mínimo de R\$ 100. O governo teria, assim, condição de medir, neste dia, seu potencial de votos. Se os integrantes dos seis partidos que apóiam o governo (PMDB, PFL, PSDB, PTB, PP e PL) votarem como quer o Palácio do Planalto, será possível aprovar tudo do

jeito que o Executivo deseja.

O presidente do Congresso afirmou que, para conseguir limpar a pauta até dia 15, a partir da próxima semana o Senado deverá apreciar pelo menos 14 itens por dia. Boa parte deles tem origem na Câmara, a exemplo da lei de licitações, do projeto de reforma agrária, das restrições ao fumo em recintos fechados e da iniciativa de obrigar as estatais a publicarem seus demonstrativos financeiros.

Nas sessões de ontem do Senado foram pautados apenas dois projetos de iniciativa da Câmara para a ordem do dia: o que dispõe sobre o trabalho, o estudo e a reintegração social do condenado e uma proposta de mudança na Consolidação das Leis do Trabalho.

A Câmara não tinha ordem do dia, porque praticamente zerou seus trabalhos. O painel eletrônico da Casa nem sequer foi ligado para que os deputados marcassem suas presenças. Como a sessão não é deliberativa, a ausência dos parlamentares não significa perda salarial. Senado e Câmara têm sessões marcadas para hoje, às 9 horas.